CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

SARCOPENIA EM IDOSOS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO BRASIL

GUIMARÃES, Maria Sortênia Alves[1]
CASTRO, Joice da Silva[2]
SANTOS, Carolina Araújo dos[3]
SANTOS, Kíllya de Paiva[4]
REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan[5]
JUVANHOL, Leidjaira Lopes[6]
RIBEIRO, Andréia Queiroz[7]

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é definida como uma síndrome caracterizada pela coexistência da redução da massa e da força muscular, que está associada à maior probabilidade de resultados adversos, como quedas, fraturas, incapacidade, dependência, fragilidade e mortalidade. Diante do seu impacto na saúde e na qualidade de vida do idoso, destaca-se a importância de se conhecer sua magnitude e os fatores a ela relacionados. Objetivo: Investigar a prevalência e os fatores associados à sarcopenia em idosos de Palmas (TO). Método: Estudo transversal, com idosos (≥ 60 anos) de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família em Palmas (TO). A definição de sarcopenia baseou-se na recomendação do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP), que inclui três componentes: (1) baixa massa muscular, avaliada pelo Índice de Massa Muscular Esquelética Apendicular (IMM), sendo o déficit de massa muscular definido como IMM ≤ 6,90 kg/m² (homens) e ≤10,09 kg/m² (mulheres); (2) baixa força muscular, avaliada pela força de preensão manual (FPM) <30kg (homens) e <20kg (mulheres); e (3) baixo desempenho físico, avaliado pelo Teste de Sentar e Levantar (SeL) da cadeira 5 vezes. O ponto de corte adotado

[1] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas, TO; msortenia@uft.edu.br

[2] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; joice.castro@ufv.br

[3] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; carolaraujors@hotmail.com

[4] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; killyapsantos@gmail.com

[5] Curso de Nutrição, Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas, TO; facrezende@gmail.com

[6] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; leidjaira_lopes@hotmail.com

[7] Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV). Viçosa, MG; andreiaribeiro@hotmail.com

para classificação de desempenho físico foi o percentil segundo o sexo, considerando-se tempo < p75 = normal e ≥ p75 = baixo. Assim, foram classificados como sarcopênicos os idosos que atenderam aos seguintes critérios: no teste SeL, despender em tempo (segundos) ≥ percentil 75, IMM ≤ percentil 20 ou no teste SeL, despender em tempo (segundos) < percentil 75, mas apresentaram FPM ≤ ponto de corte por sexo e IMM ≤ P 20, de acordo com o sexo. A escala de Lawton foi utilizada para avaliar a capacidade funcional do idoso em relação às Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). Para avaliação do estado nutricional, foram aferidas as medidas de peso e estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Foram utilizados os pontos de corte propostos pela Organização Pan-Americana de Saúde para baixo peso (< 23 kg/m2), eutrofia (23,1 a 27,9 kg/m2), sobrepeso (28,0 a 29,9 kg/m2) e obesidade (≥ 30,0 kg/m2). A investigação dos fatores associados à sarcopenia foi realizada por meio da análise de regressão de Poisson múltipla, com variâncias robustas. Resultados: Foram avaliados 449 idosos (50,6 % mulheres), com idade média de 69,5 (dp = 6,6 anos), variando de 60 a 92 anos. A prevalência de sarcopenia foi de 8,8% (IC95%: 6,4-11,9). O avanço da idade, o baixo peso e a dependência para alguma AIVD foram associados à sarcopenia. O excesso de peso (RPaj: 0,07; IC 95%: 0,01-0,50) manteve-se negativamente associado ao desfecho após os ajustes. Conclusão: Os resultados deste estudo ratificam a importância de se considerar os fatores modificáveis associados a sarcopenia, como o estado nutricional. Políticas públicas intersetoriais são fundamentais para a adequada prevenção e controle dessa condição, por meio de programas voltados para a promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Idosos; Sarcopenia.